



IBGE

ANEXO Nº I

MUNICÍPIO: TABULEIRO GRANDE

UF : RN

NOTAS HISTÓRICAS

Desmembrado do Município de Rodolfo Fernandes, sua povoação se deu na primeira metade do século XVIII, quando a região iniciou a criação de gado e a fixação dos indígenas na Ribeira do Apodi, ocasião da fundação da cidade de Portalegre.

O Sargento-Mor Bento Fernandes Lima, em 12 de agosto de 1733, recebeu a "Data dos Morros", compreendendo Tabuleiro Grande, depois constituida em propriedade unitária para as tarefas de pastorícia.

trabalho, dedicação e sinceridade, contribuíram para este fim. Governou esta senhora, com muito talento no período de 1983 à 1989.

Apoiando o Sr. Flásio Diógenes Bessa, para prefeito o povo mais uma vez votou, e assim foi empossado o sétimo prefeito. Como companheiro de chapa e vice-prefeito o Sr. João Neto dos Santos que governaram juntos de 1989 à 1993.

E estava mais uma vez à frente do povo a Sr. Maria de Fátima Ferreira Bessa. O povo sabia o que queria, conheciam o trabalho e administração dessa grande guerreira do Oeste Potiguar, e mais uma vez, para o Bem do povo, ela voltou a ser prefeita dessa cidade. Tomou posse em sessão solene no dia 1º de janeiro de 1993, pelos veriadores dessa cidade e recebeu a chave de Tabuleiro Grande às 8:00 h, acompanhada pelos que lhe queriam ver prefeita pela Segunda vez, e assim chegou para governar ao lado do povo a oitava prefeita.

* UMA NOVA ADMINISTRAÇÃO: RUMO DO FUTURO

A prefeitura desta cidade nem sempre foi uma prefeitura governista, aquela em que dita é mesmo o governo, aquela da quase fome, aquela da insignificante liberdade. Mudou sim. Alguns posicionistas, conseguiram através de seus esforços, se eleger, e, com brilhantismo sem igual, reestruturar ainda mais, nossa cidade.

A citar somente a atual administração – não que devemos por fé somente na administração masculina, que, a bem da verdade, vem sendo ótima, está a frente a Sra. Maria de Fátima Ferreira Bessa, uma mulher. E quem diria: Novos calçamentos, novo embelezamento da cidade, novos rumos, luzes, festas, distribuição de paz, limpeza, construções, ensino, amizade entre todos.

Uma prefeitura que muitos homens, talvez, não estivesse levando com tanta categoria, tanta garra e força, está avante, rumo, acredito. Nas realizações de uma administração revelam sua competência.

Atualmente o poder executivo está sendo exercido pelo Sr. Djalma da Silva Pereira, o poder legislativo é constituído por 09 (nove) vereadores, eleitos em 03 de outubro de 1996.

Diante das dificuldades em que enfrentam as administrações públicas em uma região que sofre com os efeitos da seca. O prefeito Djalma da Silva Pereira, tem administrado com trabalho, dinamismo e experiência os recursos que são destinado ao município. A sua estrutura administrativa é formada por sete secretários: Administração, Saúde, Educação, Obras e Urbanismo,

Ação Social, Agricultura e Transportes, as principais obras realizadas neste período foram: restauração das escolas municipais, lavanderia pública, praça Francisco de Queiroz Porto, matadouro público. Construiu o interior do mercado público, a escola Raimunda de Freitas, a parada de ônibus, pavimentação, calçadas, iluminação externa da Av. Augusto Gomes de Paiva e em parceria com o Governo Estadual, foram construídas 54 (cinquenta e quatro) casas habitacionais e 58 (cinquenta e oito) melhorias sanitárias.

Portanto, a administração municipal do prefeito Djalma da Silva Pereira, é voltada para garantir à população o acesso ao desenvolvimento, realizando planos de assistência aos idosos, crianças, saúde e educação.

Dito e feito, em 26 de dezembro de 1963, regulamentada pela Lei de n.º 3.020, Tabuleiro Grande, felizmente cidade.

* FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA:

O primeiro prefeito de Tabuleiro, foi apontado pelo Sr. Antônio Alves de Souza (Sr. Tonheiro), ao então governador do Estado, Sr. Aluísio Alves, que foi o Sr. Manoel de Freitas, digo, MANOEL INÁCIO DE FREITAS, (o conhecido Nezinho Bessa, que partiu desta existência). Nomearam-no então prefeito interino, que administrou a cidade por mais de ano.

Seguido deste, então, a 15 de novembro do ano seguinte, ocorreu a primeira eleição direta em nossa cidade. Sendo eleito pelo o povo o Sr. Francisco de Queiroz Porto, tendo como companheiro de chapa o vice-prefeito o SR. Francisco Alves de Souza. Empossados em sessão solene sobre a presidência do Sr. Juís de Direito da Comarca de Portalegre. Dr. Antônio Lúcio de Góis Filho.

O terceiro prefeito, o Sr. Djalma da Silva Pereira, tendo como vice-prefeito o Sr. Hicente Hermergildo do Rêgo, que admistrou esta cidade no período de 1969 à 1973.

E mais uma vez, com o voto do povo, foi eleito o quarto prefeito. Dr. Jacob Ferreira de Bessa, médico amigo, hospitaleiro fundador do Hospital Raimunda Bessa, em homenagem a sua mãe. Governou esta terra nos anos de 1973 à 1977 e tinha como vice-prefeito o Sr. Adalto Tertulino de Paiva, um grande colaborador de nossa história.

E mais uma vez, o povo chamaram a volta de Francisco de Queiroz Porto, elegendo pela segunda vez, através do voto direto. Homem sincero, honesto e trabalhador, e a todos deu a sua partilha de colaboração. Como vice-prefeita teve ao seu lado a Sra. Maria Pinheiro de Paiva, professora, especializada e com muito amor pela profissão, desempenhou seu trabalho educando à todos sem extinção. Governou de 1977 à 1983.

O sexto prefeito consagrado foi s Sra. Maria de Fátima Ferreira Bessa; Que teve ao seu lado o vice-prefeito o jovem José Iram Ferreira. Empossados em sessão solene em 31/12/1983. Após o ano de 1983, o município sofreu fortes mudanças em sua sociedade, as quais estão tornando esse município um dos mais progressivo da região. Isto deve-se aos administradores que, com